

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

| NOTA TÉCNICA – 11ª AVALIAÇÃO NOVO NORMAL PB |

Análise situacional e evolutiva da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações quanto à necessária sustentação das medidas preventivas para impedir o crescimento do número de casos e de óbitos e manter os avanços já obtidos em todo Estado.

Preparação para início do ciclo de entrevistas e testagens do Programa Continuar Cuidando e sua Estratégia para instalação do Observatório da COVID-19 na Paraíba, por meio da realização da 1ª Pesquisa Brasileira de Soroprevalência em âmbito estadual.

ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:

Em sua 11ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba publica o balanço das novas bandeiras que passa a vigorar nos 223 (duzentos e vinte e três) municípios do Estado, a partir desta próxima segunda-feira 02/11/2020, como segue abaixo:



ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 11ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PARA A PARAÍBA

Nesta 11ª avaliação é importante destacar que a maioria dos municípios que se encontravam em **bandeira amarela** na 10ª avaliação permaneceram nesta condição representando **80%** dos municípios paraibanos nesta bandeira. Constatam-se transições de algumas bandeiras para a **bandeira amarela**, sendo 16 (dezesesseis) municípios da **bandeira verde** para a **bandeira amarela**. Apenas 02 (dois) municípios tiveram transição da **bandeira amarela** para a **bandeira laranja**, que teve sua participação reduzida para **6%** dos municípios paraibanos. Nesta avaliação foram registradas 21 (vinte e uma) transições da **bandeira amarela** para a **bandeira verde**, que teve sua participação elevada para **14%** dos municípios paraibanos. Por sua vez, 06 (seis) municípios paraibanos transitaram da **bandeira laranja** para a **bandeira amarela**.

É importante destacar que entre os 12 (doze) municípios da região metropolitana de João Pessoa, 1 (um), permanece em **bandeira laranja**, cabendo sempre ressaltar que as transições para **bandeira amarela** devem ser acompanhadas com ainda mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais, com vistas a evitarem-se eventuais pioras na disseminação da COVID-19 em seus territórios e o agravamento de suas bandeiras no Plano Novo Normal.

A análise crítica desta 11ª avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a **recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária.**

Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção

individual recomendados. Em especial, realizando visitas nos domicílios em que habitam indivíduos com sintomas gripais, para que se possa fazer adequado controle de sua situação de saúde, bem como o monitoramento de seus contatos.

Sempre que necessário este acompanhamento domiciliar poderá ser complementado pelas equipes de Saúde do Ligue Corona (083) 99146-9790 da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, a disposição de toda população paraibana para esclarecimentos, dúvidas e recomendações de saúde.

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus **podem contaminar até 5 outras pessoas**, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

Nesta fase da Pandemia da COVID-19, marcada pela retomada das atividades rotineiras de forma lenta, segura e gradual é decisivo que se mitiguem os riscos de manutenção de todo e qualquer mínimo potencial de disseminação descontrolada da doença. Com isto, paulatinamente, será possível debelar a Pandemia rumo a formação da condição endêmica da COVID-19, na Paraíba e no Brasil, representada por incidências e prevalências sensivelmente menores e por ocupações hospitalares mais próximas das síndromes gripais não provocadas pelo Novo Coronavírus.

Sobre as **ocupações hospitalares dos leitos de UTI para adultos na Paraíba**, sua análise comparada entre a 10ª e 11ª avaliações, respectivamente, **aponta para um novo e sucessivo comportamento de aumento de 8,72% na 1ª Macrorregião de Saúde**, fato que coloca a autoridade sanitária estadual em nível de atenção e ostensivo acompanhamento. Houve redução de 11,15% na ocupação hospitalar dos leitos de UTI para adultos da 2ª Macrorregião de Saúde e **uma primeira redução de 5,15% na 3ª Macrorregião de Saúde após longo período de crescimentos sucessivos.**

As análises aqui apresentadas devem manter as autoridades sanitárias municipais ainda mais engajadas no combate efetivo à COVID-19 em ambiente extra-hospitalar, por meio de mediadas de promoção e prevenção em saúde, junto aos domicílios paraibanos.

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o uso ostensivo de máscaras, a lavagem das mãos e a manutenção do distanciamento social o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metros entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

Estas medidas também devem alcançar as crianças, que ao contrário do que se pensa erroneamente, não são imunes à COVID-19, pelo contrário, também estão expostas aos riscos de manifestações graves da doença, como recentemente visto na Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Pediatria (SIM-P). Na Paraíba já são 10, os casos confirmados de SIM-P, sendo 2 óbitos dos municípios de João Pessoa e Cruz do Espírito Santo, outros 4 casos suspeitos já foram descartados e apenas 1 ainda está em investigação.

Toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes. Neste sentido a Secretaria de Estado da Saúde disponibiliza um importante conjunto de protocolos em seu portal destinado à COVID-19 (<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/protocolos-sanitarios>), **entre estes está o protocolo com as recomendações para que as eventuais visitas aos cemitérios em função deste feriado de finados em 02/11/2020, possam ocorrer da forma segura.**

A Paraíba tem **68 municípios** (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (**2,3%**), para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Cerca de 92% dos testes adquiridos pelo Governo do Estado da Paraíba e recebidos pelo Ministério da Saúde já foram distribuídos, sendo que 81% destes para os

municípios. Os demais 19% foram disponibilizados para Gerências Regionais de Saúde, Centros de Testagem e para a Rede Hospitalar.

Recomenda-se veementemente que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19, em complemento aos esforços estaduais e federais descritos, posto que os municípios dispõem de recursos específicos para o desdobramento das aquisições de testes aqui recomendadas.

Cod IBGE	Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	Tx. DE LETALIDADE	Nova Bandeira - 11ª Avaliação
12200	Prata	2º Macro	5ª	4.209	25,00%	
04207	Caldequieira	3º Macro	6ª	4.932	10,00%	
08109	Lagoa	3º Macro	13ª	4.666	8,33%	
05907	Emas	3º Macro	6ª	3.522	7,69%	
12036	Poço Dantas	3º Macro	9ª	3.888	6,90%	
09008	Manaira	3º Macro	11ª	10.955	6,67%	
14602	São José do Bonfim	3º Macro	6ª	3.557	6,56%	
05238	Culé de Mamanguape	1º Macro	14ª	6.353	6,52%	
02607	Igaracy	3º Macro	7ª	6.117	6,25%	
14909	São Mamede	3º Macro	6ª	7.724	6,25%	
12804	Riacho dos Cavalos	3º Macro	8ª	8.526	5,56%	
01807	Bayeux	1º Macro	1ª	96.880	5,39%	
16904	Uiraúna	3º Macro	9ª	15.242	5,09%	
13984	São Francisco	3º Macro	10ª	3.392	5,00%	
05501	Vista Serrana	3º Macro	6ª	3.798	4,88%	
17001	Umbuzeiro	2º Macro	15ª	9.907	4,82%	
09370	Mato Grosso	3º Macro	8ª	2.908	4,76%	
13943	São Domingos do Cariri	2º Macro	15ª	2.615	4,62%	
12721	Pedro Régis	1º Macro	14ª	6.089	4,60%	
15302	Sapé	1º Macro	1ª	52.625	4,58%	
13703	Santa Rita	1º Macro	1ª	136.586	4,56%	
07408	Jericó	3º Macro	8ª	7.739	4,48%	
04033	Capim	1º Macro	14ª	6.523	4,46%	
12606	Quixabá	3º Macro	6ª	1.956	4,35%	
12309	Princesa Isabel	3º Macro	11ª	23.345	4,20%	
15203	São Sebastião do Umbuzeiro	2º Macro	5ª	3.489	4,17%	
06509	Gurjão	2º Macro	5ª	3.428	4,08%	
07804	Junco do Seridó	3º Macro	6ª	7.150	3,94%	
06103	Fagundes	2º Macro	16ª	11.253	3,82%	
10402	Olho d'Água	3º Macro	7ª	6.526	3,70%	
11301	Piancó	3º Macro	7ª	16.075	3,64%	
03308	Cachoeira dos Índios	3º Macro	9ª	10.244	3,43%	
08554	Logradouro	1º Macro	2ª	4.332	3,33%	
15500	Serra Branca	2º Macro	5ª	13.699	3,30%	
04900	Cruz do Espírito Santo	1º Macro	1ª	17.319	3,22%	
15005	São Miguel de Itaipu	1º Macro	12ª	7.368	3,18%	
05402	Desterro	3º Macro	6ª	8.297	3,16%	
12762	Riachão do Poço	1º Macro	1ª	4.509	3,09%	
04504	Condado	3º Macro	6ª	6.654	3,09%	
03555	Cacimbas	3º Macro	6ª	7.173	3,08%	
04702	Congo	2º Macro	5ª	4.786	3,06%	
07507	João Pessoa	1º Macro	1ª	809.015	3,04%	
14305	São José de Calana	3º Macro	7ª	6.359	3,03%	
13406	Santa Luzia	3º Macro	6ª	15.382	2,99%	
01575	Barra de Santana	2º Macro	15ª	8.359	2,94%	
09503	Montadas	2º Macro	3ª	5.669	2,94%	
04009	Campina Grande	2º Macro	16ª	409.731	2,93%	
01005	Araruna	1º Macro	2ª	20.312	2,89%	
09305	Mataraca	1º Macro	14ª	8.434	2,83%	
16706	T Teixeira	3º Macro	6ª	15.161	2,83%	
13208	Santa Cruz	3º Macro	10ª	6.583	2,82%	
13802	Santa Teresinha	3º Macro	6ª	4.573	2,82%	
07309	Jacarau	1º Macro	14ª	14.431	2,69%	
11509	Pilar	1º Macro	12ª	11.917	2,65%	
00601	Alhandra	1º Macro	1ª	19.588	2,62%	
14404	São José de Espinharas	3º Macro	6ª	4.682	2,56%	
00908	Arara	2º Macro	3ª	13.470	2,52%	
03506	Cacimba de Dentro	1º Macro	2ª	17.187	2,51%	
13307	Santa Helena	3º Macro	9ª	5.889	2,50%	
11202	Pedras de Fogo	1º Macro	12ª	28.458	2,49%	
02409	Bonito de Santa Fé	3º Macro	9ª	11.917	2,47%	
09339	Matinhas	2º Macro	3ª	4.500	2,44%	
05204	Cuitagi	1º Macro	2ª	6.803	2,42%	
03209	Cabedelo	1º Macro	1ª	67.736	2,39%	
05279	Curral de Cima	1º Macro	14ª	5.227	2,38%	
14503	São José de Piranhas	3º Macro	9ª	20.251	2,34%	
08802	Malta	3º Macro	6ª	5.759	2,33%	
12903	Rio Tinto	1º Macro	14ª	24.176	2,31%	

Os **31 municípios** paraibanos em **bandeira verde** listados abaixo, também devem atentar para as recomendações ofertadas até aqui, posto que fazem limite com municípios com bandeiras **laranja** e **amarela**, o que pode, em curto espaço de tempo, colaborar para eventuais deteriorações das condições sanitárias e epidemiológicas locais.

Cod IBGE	Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE	Nova Bandeira - 11ª Avaliação
00536	Alcantil	2ª Macro	15ª	5.492	0,00%	
00577	Algodão de Jandaíra	2ª Macro	3ª	2.567	0,00%	
00775	Aparecida	3ª Macro	10ª	8.347	1,94%	
01401	Baía da Traição	1ª Macro	14ª	8.993	0,95%	
01575	Barra de Santana	2ª Macro	15ª	8.359	2,94%	
02003	Belém do Brejo do Cruz	3ª Macro	8ª	7.342	1,36%	
02052	Bernardino Batista	3ª Macro	9ª	3.501	0,00%	
02102	Boa Ventura	3ª Macro	7ª	5.366	1,49%	
02508	Boqueirão	2ª Macro	15ª	17.804	1,45%	
03100	Cabaceiras	2ª Macro	15ª	5.611	0,00%	
03803	Caldas Brandão	1ª Macro	12ª	6.014	0,60%	
04504	Condado	3ª Macro	6ª	6.654	3,09%	
05204	Cuitégi	1ª Macro	2ª	6.803	2,42%	
05279	Curral de Cima	1ª Macro	14ª	5.227	2,38%	
07408	Jericó	3ª Macro	8ª	7.739	4,48%	
08505	Livramento	2ª Macro	16ª	7.256	0,00%	
08703	Mãe d'Água	3ª Macro	6ª	4.009	0,00%	
10006	Nazarezinho	3ª Macro	10ª	7.301	1,85%	
10303	Nova Palmeira	2ª Macro	4ª	4.906	0,00%	
10501	Oliveiros	2ª Macro	16ª	3.932	0,72%	
11103	Pedra Lavrada	2ª Macro	4ª	7.843	0,00%	
11608	Pilões	1ª Macro	2ª	6.635	1,38%	
11707	Pilõeszinhos	1ª Macro	2ª	4.976	1,08%	
12754	Riachão do Bacamarte	1ª Macro	12ª	4.521	0,00%	
13109	Salgado de São Félix	1ª Macro	12ª	12.140	1,33%	
13802	Santa Teresinha	3ª Macro	6ª	4.573	2,82%	
14107	São João do Tigre	2ª Macro	5ª	4.422	0,00%	
14305	São José de Caiana	3ª Macro	7ª	6.359	3,03%	
15609	Serra da Raiz	1ª Macro	2ª	3.148	0,93%	
16607	Tavares	3ª Macro	11ª	14.726	0,86%	
16755	Tenório	2ª Macro	16ª	3.058	2,00%	



PROGRAMA CONTINUAR CUIDANDO PB | OBSERVATÓRIO

Observatório da COVID-19 no Estado da Paraíba.

1ª Pesquisa Brasileira de Soroprevalência da COVID-19 em âmbito estadual.

Na semana iniciada pelo dia 26/10/2020 foi realizado o piloto preparatório para a primeira pesquisa de soroprevalência da COVID-19 realizada em um Estado no Brasil.

Esta atividade de campo foi realizada na cidade de João Pessoa e obteve sucesso pleno. Foram entrevistadas e testadas 51 pessoas, em 16 residências, em dois dias distintos, em atenção à metodologia a ser realizada. Foram detectados 07 (sete) testes rápidos positivos, que demonstraram indivíduos recuperados (IgG ou IgG/IgM positivos). Não foram detectados nenhum teste positivo para RT-PCR entre os indivíduos testados.

O próximo dia 03/11/2020, terça-feira, inaugurará as 8 semanas seguidas de pesquisa domiciliar, entre os meses de novembro e dezembro de 2020, sobre o comportamento da COVID-19 em meio às famílias paraibanas.

A pesquisa será desenvolvida em **130** (cento e trinta) **municípios paraibanos** e envolverá a entrevista e a testagem (testes rápidos e RT-PCR) de **9.600** (nove mil e seiscentas) **pessoas**. Vale reforçar que todos os entrevistados que aceitarem, serão testados tanto com testes rápidos, como com RT-PCR para COVID-19. Nestes domicílios as entrevistas e coletas serão conduzidas por um entrevistador e por profissionais de saúde (técnicos de enfermagem, enfermeiros e agentes comunitários de saúde), respectivamente.

Resultados dos exames coletados serão disponibilizados para cada uma das pessoas entrevistadas por meio das equipes de saúde dos municípios e também pelas equipes de saúde do Ligue Corona SES-PB (083) 99146-9790.

As entrevistas e coletas não são as únicas atividades do **Programa Continuar Cuidando da Secretaria de Estado da Saúde**, uma vez que, todas as pessoas testadas e entrevistadas seguirão sendo acompanhadas pelas equipes de saúde da Estratégia de Saúde da Família das Secretarias Municipais de Saúde envolvidas, bem como, de forma remota, pelas equipes de saúde do **Ligue Corona** (83 3612-5790 | 83 99146-9790) da Secretaria de Estado da Saúde.

A cada semana será possível ter uma visão epidemiológica completa da situação da COVID-19 em todo o Estado da Paraíba, o que permitirá a obtenção de informações fundamentais, por meio de relatórios quinzenais, para que se conheçam os riscos

populacionais inerentes à COVID-19, de forma mais acurada. Isto permitirá o planejamento das ações de retomada lenta e gradual de outras atividades rotineiras ainda não permitidas, uma vez que será possível compreender quais riscos poderão ser adequadamente mitigados ao se preparar as referidas retomadas.

Produções científicas recentes (*The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-CoV-2: a modelling study across 131 countries | publicada em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30785-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30785-4)*) **tem alertado para a importância das aglomerações de mais de 10 pessoas em ambientes fechados; da retomada das atividades escolares presenciais e dos eventos de grande porte, como situações e comportamentos de alto risco para superlativa disseminação da COVID-19, contribuindo de forma decisiva para os cenários de retomada do crescimento do número de casos e de óbitos observados em todo mundo, devendo por isso, ser evitados, pelo menos até o advento de vacinas seguras e efetivas.**

Melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas que mais protegem a saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, decisões e gestos que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.

O Novo Coronavírus depende de nossos encontros e convívio com proximidade para nos fazer mal, por isso sua decisão de manter-se seguro e protegido é decisiva!

É tempo do exercício da solidariedade fraterna, de ainda mais força, fé e coragem!

Cuidando bem de si, você cuida bem de todos nós!

Vamos juntos, como uma só Paraíba!